

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luana.patriolino@gmail.com

Em crise

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer acelerar o processo de troca de diretoria na EBC por causa do incômodo com o tom adotado na cobertura feita pela estatal dos atos terroristas que destruíram as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro. Enquanto o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), Paulo Pimenta, não define um novo presidente, a jornalista Kariane Costa, representante dos empregados da EBC no Conselho de Administração, ocupa o cargo interinamente.

José Cruz/Agência Brasil



Novo BNDES

O Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, por unanimidade, ontem, os nomes de Aloizio Mercadante (presidente, foto), Tereza Campello, Natalia Dias e Helena Tenorio para compor a diretoria da instituição. Os aprovados se juntam aos diretores já nomeados: Alexandre Corrêa Abreu, José Luis Gordon, Nelson Barbosa e Luiz Navarro.

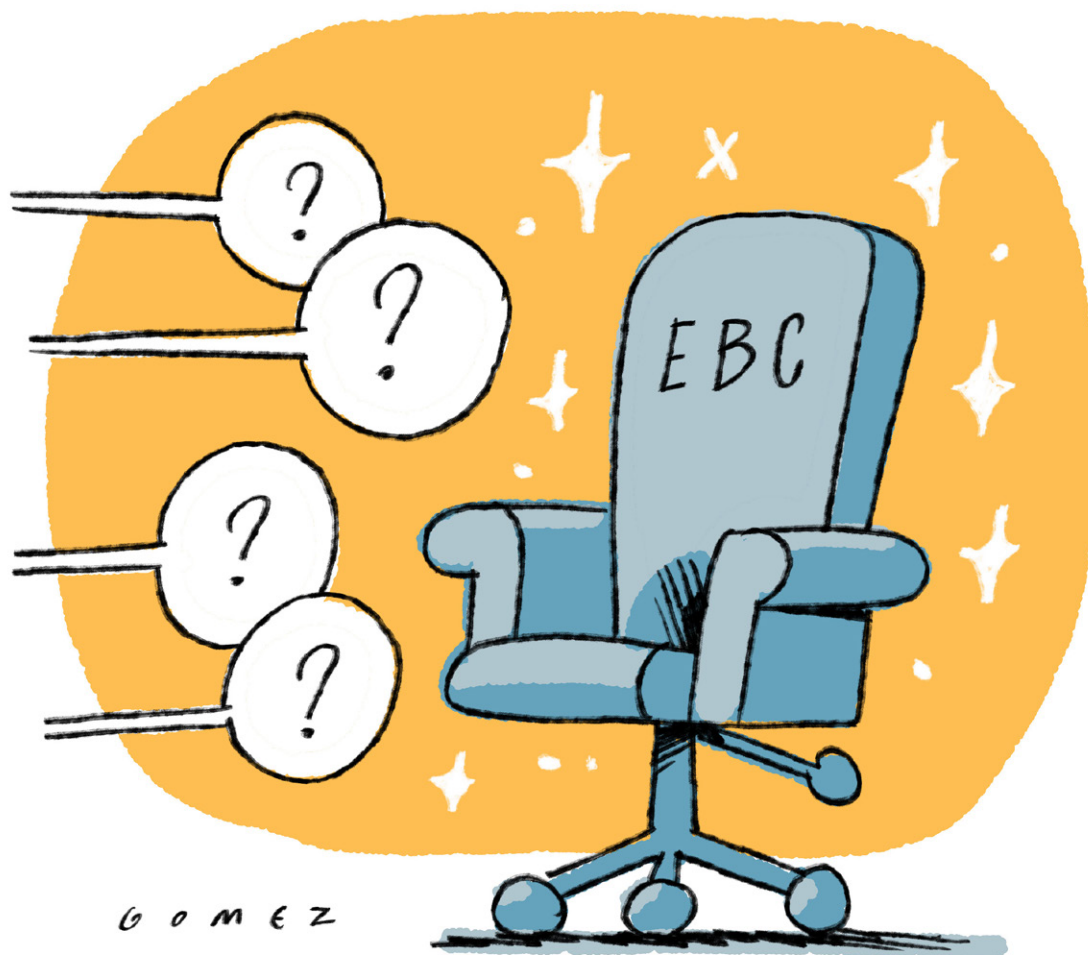
Desembargador polêmico

Em 1º de fevereiro, o desembargador Sérgio Fernandes Martins assumirá a presidência do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS). No entanto, o magistrado acumula controvérsias. No ano passado, ele usou as redes sociais para compartilhar postagens contra o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e criticar medidas sanitárias para conter a disseminação da covid-19.

Mistério na EBC

Ainda não há consenso sobre quem vai assumir a presidência da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). O nome favorito era o de Flávio Gonçalves, atual presidente do Instituto de Radiodifusão da Bahia (Irdeb), que faz parte do quadro de funcionários e integrou o grupo

de transição do governo petista. No entanto, ele rejeitou a vaga. Depois, outras indicações surgiram. Entre as quais, Hélio Doyle, Antonia Pellegrino e o publicitário baiano Sidônio Palmeira. Mesmo assim, nenhum deles vai assumir a função.



Kajuru sai do Podemos

Parece piada, mas não é. Depois de atuar nas costas o rosto do ex-senador Álvaro Dias, o senador Jorge Kajuru decidiu sair do Podemos para integrar a bancada do PSB. Na semana passada, ele chamou a atenção pela homenagem inusitada ao ex-parlamentar. Vale ressaltar que o político costuma demonstrar sua admiração pelas pessoas com desenhos pelo corpo. Tem tatuagem de outros famosos, como os apresentadores Datena e Adriane Galisteu e a cantora Claudia Leitte.

Ritmo intenso

Mesmo de recesso, a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, tem mantido uma rotina frenética em seu gabinete. Nesta semana, ela recebeu o interventor federal, Ricardo Cappelli, e a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP). O ministro aposentado da Corte Joaquim Barbosa também foi visto no local.



Ao ler a coluna (ontem) sobre a decepção do Bruno Araújo com os atuais rumos do PSDB, cheguei à conclusão que o único otimista com esse partido é o Roberto Freire"

Cristovam Buarque, ex-senador, sobre a saída antecipada do presidente tucano

CONGRESSO

Pacheco ganha mais apoio para reeleição

MDB, PSD e União Brasil vão se juntar no bloco que visa garantir a recondução do parlamentar à presidência do Senado

» KELLY HEKALLY
Especial para o Correio

»» Reforço na segurança

Em reunião, ontem, MDB, PSD e União Brasil decidiram que estarão juntos no bloco que visa reconduzir o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência da Casa. Com 10 parlamentares cada, MDB e PSD votarão em peso no político eleito por Minas Gerais. Já o União Brasil, com 12 integrantes, ainda discute quantos vão aderir ao apoio, conforme afirmaram fontes das legendas ouvidas pelo Correio após encontro em que estiveram presentes os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), líder do governo no Congresso; Eduardo Braga (AM), líder do MDB no Senado; Renan Calheiros (MDB-AL); e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Parte do PL também vai aderir à candidatura de Pacheco. Dos 13 membros do partido na Casa, de cinco a sete devem fechar com o parlamentar.

As investidas de Pacheco para permanecer no comando do Congresso estão em processo decisivo e ganhando nova estratégia. O senador — que, apesar do recesso parlamentar, está em Brasília — tem recebido aliados na residência oficial da Casa, nos últimos dias, para consolidar uma costura que o renove no posto mais poderoso do Legislativo.

A eleição será em 1º de fevereiro, com votação secreta. Será declarado vencedor quem chegar a pelo menos 41 votos. O grupo da situação trabalha com a

expectativa de alcançar um número mínimo de 55 dos 81 votantes. Também estão na disputa Rogério Marinho (PL-RN) e Eduardo Girão (Podemos-CE). As três candidaturas não foram apresentadas formalmente.

Considerando os votos que Pacheco terá de legendas simpatizantes, caso os partidos votem bloqueados por sua recondução, o parlamentar terá 38 ou 39. O PDT, com três senadores, foi o primeiro a declarar apoio ao atual presidente do Senado. O Podemos perdeu Jorge Kajuru (GO), que foi para o PSB e pode ser seguido por outros da legenda. Diferentemente de deputados federais, senadores podem trocar de sigla fora da janela partidária sem perder o mandato.

Também está sendo discutida, para a composição da Mesa Diretora e de comissões, uma

Em ofício enviado, ontem, a Ricardo Cappelli, interventor federal na segurança do DF, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, pediu reforço de segurança para a cerimônia de posse dos senadores, no dia 1º, e para a abertura dos trabalhos, um dia depois. "Ambas as cerimônias contam com projeção política, característica cuja sensibilidade foi incrementada em razão dos últimos acontecimentos ligados à invasão dos Três Poderes em 8 de janeiro último", afirma trecho do documento. O ofício argumenta que "cumpre ainda adiantar que, diante da conjuntura nacional, esta Secretaria de Polícia identificou como cenários de riscos a invasão em áreas não autorizadas, a tomada de refém, a presença de atirador ativo, ameaça de explosivo e, ainda, a sabotagem em infraestruturas críticas".

possível mudança do modelo vigente nos pleitos, em que, do grupo derrotado para a presidência, podem sair nomes para os cargos de vice, secretaria, suplência e presidências das comissões. Atualmente, o MDB é titular da primeira vice-presidência.

A alteração forçaria a tendência de votos no candidato com maiores possibilidades de vitória. Envolto na discussão estão também o cenário político nacional, sobretudo após o 8 de janeiro, e as eleições municipais a serem realizadas em 2024.

O PP é outra sigla que deve rachar, em razão de acordos que buscam a reeleição de Arthur Lira (PP-AL) à presidência da Câmara. Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, trabalha para garantir a vitória de Pacheco.

FÉRIAS DE VERÃO?

Tem que ser no Royal Tulip Brasília Alvorada. O hotel perfeito para viagens rápidas com descanso e diversão para toda família.

ESTRUTURA COMPLETA E LUXUOSA PARA CURTIR A MELHOR ESTAÇÃO DO ANO.

- Quartos espaçosos e com varanda
- 2 piscinas para adulto e 1 infantil
- Spa relaxante*
- Restaurante, bar e pub inglês
- Fitness center
- Vista para o Lago Paranoá

Reserve suas férias

E tem mais: aqui a diversão dos pequenos é garantida!

- Piquenique ao ar livre*
- Cabaninha para crianças*
- Recreação infantil
- Kids Club com nova brinquedoteca

*Os serviços são opcionais e estão sujeitos à disponibilidade e necessitam de agendamento prévio.

NOVA BRINQUEDOTECA

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Tel: +55 (61) 3424 7018
rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
royaltulipbrasilialvorada.com

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF